I Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVI Jornadas de Investigación Quinto Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2009.

Construção e adaptação de instrumentos psicológicos no Rio Grande do Norte.

Alchieri, Joao Carlos, Rocha, Hannia Roberta Rodrigues Paiva Da, Valentini, Felipe y Sousa, Heloísa Karmelina Carvalho De.

Cita:

Alchieri, Joao Carlos, Rocha, Hannia Roberta Rodrigues Paiva Da, Valentini, Felipe y Sousa, Heloísa Karmelina Carvalho De (2009). *Construção e adaptação de instrumentos psicológicos no Rio Grande do Norte. I Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVI Jornadas de Investigación Quinto Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: https://www.aacademica.org/000-020/746

ARK: https://n2t.net/ark:/13683/eYG7/S1y

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto*. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: https://www.aacademica.org.*

CONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE INSTRUMENTOS PSICOLÓGICOS NO RIO GRANDE DO NORTE

Alchieri, Joao Carlos; Rocha, Hannia Roberta Rodrigues Paiva Da; Valentini, Felipe; Sousa, Heloísa Karmelina Carvalho De
Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Brasil

RESUMEN
A utilização de testes psicológicos limita-se, para grande parte dos profissionais brasileiros, ao uso de instrumentos e técnicas antigas e com uma defasagem metodológica. Entretanto a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) tem se destacado no Estado pelo desenvolvimento de pesquisas na área da Avaliação Psicológica, trabalhando na adaptação e construção de instrumentos psicológicos. Esses estudos, de uma forma geral, têm como objetivo contribuir para a verificação das condições de tradução e adaptação de instrumentos no Brasil. Atualmente, esses trabalhos se concentram em dois Inventários: Millon Clinical Multiaxial Inventory III, que avalia os tipos de personalidade e padrões clínicos do indivíduo; e o Inventário de Estilos Parentais de Young (YPI), que busca avaliar a percepção do sujeito acerca cuidados paternos e maternos recebidos na infância. Resultados psicométricos preliminares acerca desses testes também são apresentados e discutidos.

Palabras clave
Avaliação Psicológica Adaptação Instrumentos

ABSTRACT
CONSTRUCTION AND ADAPTATION OF PSYCHOLOGICAL ASSESSMENT INSTRUMENTS IN RIO GRANDE DO NORTE
The use of psychological tests is restricted, for the Brazilian professionals' great part, to the use of instruments, old techniques and old methodologies. Nevertheless, the Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN University) has been highlighting in the State of RN for the development of psychological assessment researches, mainly those regarding the adaptation and construction of psychological instruments. Those studies, in general, have aimed to check the translation conditions and instruments adaptation in Brazil. Nowadays, those works focus on two Inventories: Millon Clinical Multiaxial Inventory III, which assess the personality types and the individual's clinical patterns; and the Young Parenting Inventory (YPI), which assess the subject's perception of paternal and maternal cares received in the childhood. Psychometrics preliminary results also are showed and discussed.

Key words
Psychological Assessement Tests Adaptation

INTRODUÇÃO

Apesar dos esforços para o desenvolvimento de aspectos teóricos e metodológicos da medida psicológica conduzidos por diversos grupos do país, a utilização de testes psicológicos, restringe-se, para grande parte dos profissionais brasileiros, ao uso de instrumentos e técnicas antigas e com uma defasagem metodológica considerável (Noronha, Primi & Alchieri, 2003), verificando-se a ausência de instrumentais novos e de características autóctones (CFP, 2001). Soma-se a essa defasagem o fato de que a Psicologia no Brasil tem se defrontado, ao longo das últimas décadas, com problemas relacionados ao desconhecimento de dados sobre fidedignidade, validade e padronização de instrumentos psicológicos importados, bem como com a dificuldade no estabelecimento de normas para testes construídos num país com subculturas marcadamente diversificadas (Pasquali, 1999; 2003).

Sobre a importação de instrumentos, Hambleton (1996) enfatiza a necessidade de prudência na utilização de testes em culturas diferentes, além das dificuldades e riscos de uma importação desmedida. Essa preocupação é compartilhada por Noronha (1999) e Alchieri, Alves e Marques (2002), para os quais o desconhecimento das qualidades psicométricas das versões em uso no Brasil leva os profissionais à valerem-se de normas apresentadas nos manuais, sendo estas geralmente estabelecidas com base em amostras diferentes de sua cultura. Soma-se a isso o fato de que, muitas vezes, os profissionais carecem de fundamentos teóricos norteadores da construção do instrumento utilizado e, ainda, de uma atitude crítica, o que se reflete de maneira negativa na prática de avaliação psicológica no país.

Diante desse contexto, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, tem implementado diversas ações pelo desenvolvimento de pesquisas na área da Avaliação Psicológica, atuando principalmente na construção e adaptação de instrumentos psicológicos em diferentes contextos, com o objetivo de contribuir para a verificação das condições de tradução e adaptação para validação de instrumentos no Brasil (Alchieri, Núñez, Cervo, Hutz, 2008; Rodrigues, 2008; Silva, 2008; Gonçalves, 2008, barros, 2007). Atualmente, os estudos concentram-se sobre os seguintes instrumentos: *Millon Clinical Multiaxial Inventory III* e Inventário de Estilos Parentais de Young (YPI).

O MILLON CLINICAL MULTIAXIAL INVENTORY III (MCMI-III)

O Millon Clinical Multiaxia Inventory - III (MCMI-III) é a versão mais atualizada de um dos instrumentos desenvolvidos por Theodore Millon para operacionalizar sua teoria, e encontra-se em sintonia com os critérios do DSM-IV. É um instrumento com 175 itens, aplicado em idade a partir dos 18 anos, em pessoas que estejam recebendo tratamento psicológico ou que estejam em avaliação, e que identifica 14 tipos de personalidades e 10 síndromes clínicas. A adaptação desse instrumento, em fase inicial, foi planejada para ser realizada por etapas: a adaptação das escalas de padrão clínico negativista e auto destrutivo e a adaptação das escalas de personalidade depressiva e evitativa.

Os itens do instrumento foram adaptados ao português através do método *translation* e *backtranslation* por profissionais bilíngües. Avaliações posteriores indicaram que a tradução inicial foi realizada de forma satisfatória, sendo necessárias apenas algumas adaptações na redação das sentenças. Tal observação foi corroborada pela apresentação dos itens traduzidos a grupos de sujeitos com níveis distintos de escolaridade e experiência em leitura visto que, também nesse caso, os itens traduzidos se mostraram satisfatórios.

Nas próximas etapas do estudo, os itens do MCMI-III serão avaliados, submetidos à apreciação de juízes, para que sejam avaliados quanto a sua clareza na linguagem, relevância teórica, pertinência e constructo teórico mais adequado. Após essa avaliação, o instrumento será aplicado a grupos clínicos com base em diagnósticos previamente tomados junto aos serviços de Psicologia e Psiquiatria de instituições de saúde em Natal. As avaliações realizadas serão pareadas e acompanhadas, posteriormente, pela equipe médica, mediante o preenchimento de um formulário específico sobre o processo diagnóstico e terapêutico do participante a fim de verificar a concordância com os principais critérios diagnósticos elencados pelo MCMI-III.

As respostas dos sujeitos serão assinaladas em um formulário de leitura óptica, especificamente elaborado para a atividade, permitindo, assim, sua rápida aplicação, segurança na verificação das respostas e ausência de erros associados a digitação dos protocolos. Concomitantemente à elaboração, será desenvolvida uma base de dados dos resultados e construído um aplicativo de avaliação e correção informatizado (em formato planilha eletrônica) para ser utilizado nos procedimentos de análise inicial dos resultados das escalas. Tal cuidado se faz necessário, uma vez que, dadas às características do instrumento, os protocolos são compostos de uma variedade de pontuações e valores para os itens, dificultando seu uso no formato tradicional em papel.

Com base nos dados, serão elaborados procedimentos de análise com a estatística descritiva (médias, desvios), da análise de itens, verificação da freqüência de respostas, a consistência interna e a validade das escalas, bem como verificação de inferências

quanto aos resultados em grupos clínicos e não clínicos, tomando as diversas variáveis psicossociais (idade, sexo, escolaridade e tipos de alterações de personalidade). Para a análise dos dados serão utilizados os pacotes estatísticos como o SPSS versão 15.0, para as verificações mais genéricas dos resultados (Pérez, 2001; Thiessen & Wainer, 2001) e, caso necessário os programas específicos (Hair, Anderson, Tatham & Black, 1999) como o *Micro Fact* e o *Test Fact*, na análise fatorial dicotômica.

O INVENTÁRIO YOUNG DE ESTILOS PARENTAIS (*YOUNG PARENTING INVENTORY - YPI)*

Grande parte das teorias psicológicas procura relacionar o desenvolvimento humano com os estilos de cuidados parentais recebidos na infância e adolescência. A terapia cognitiva focada nos esquemas, teorizada por Jeffrey Young, ao enfatizar aspectos estruturais da personalidade - o que não ocorria com o modelo tradicional -, abre espaço para a discussão dos estilos parentais e sua relação com o desenvolvimento destas estruturas. Young propôs a existência de dezoito estilos parentais, que recebem os nomes de seus esquemas correspondentes (Young, Klosko, & Weishaar, 2003). Por exemplo, um padrão parental que falha em prover suficiente apoio emocional à criança recebe o mesmo nome de seu esquema associado: privação emocional. No intuito de avaliar os estilos parentais recebidos na infância e adolescência foi criado o *Young Parenting Inventory (YPI)* (Young, 1999). Trata-se de um instrumento de 72 itens onde o sujeito avalia os cuidados paternos e maternos.

Apesar do YPI ter sido estudado em outros países (Sheffield, Waller, Emanuelli, & Murray, 2006; Sheffield, Waller, Emanuelli, Murray, & Meyer, 2005; Vlierberghe, Timbremont, Braet, & Basile, 2007), não foram encontrados estudos de tradução para o português (brasileiro), nem de suas propriedades psicométricas para a população brasileira. Desta forma, esta pesquisa propõe-se a iniciar os estudos de tradução e validação do instrumento para esta população.

Primeiramente, o inventário foi traduzido e adaptado para o português através do método *translation and back-translation*. Assim, foram realizadas quatro traduções independentes e uma re-tradução. Esse material foi avaliado por quatro juízes (bilíngües) e um comitê (formado por três psicólogos especializados em avaliação psicológica), no intuito de aperfeiçoar a versão adaptada quanto a sua compreensão lingüística e fidelidade a versão original. Os itens nos quais os juízes não concordaram quanto a sua tradução foram novamente adaptados pelo comitê.

Estudou-se, posteriormente, a validade de conteúdo da versão preliminar da YPI brasileira. Tendo esse objetivo, quatro novos juízes (especializados em avaliação psicológica e estudos da família) avaliaram a clareza na linguagem, pertinência e constructo teórico mais adequado. Os itens nos quais não houve concordância entre os juízes (10 itens) foram readaptados pelo comitê e reavaliados pelos juízes.

Atualmente, a versão adaptada do YPI encontra-se em fase de validação de constructo. Para tanto, o inventário foi aplicado em 360 pessoas (184 mulheres e 178 homens) com idades entre 18 e 69 anos (M = 23; DP = 6,28). Prevê-se ainda a aplicação de mais 340 questionários, totalizando uma amostra de 700 participantes. Após a finalização da coleta de dados, serão realizadas análises fatoriais exploratórias e confirmatórias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos de validação e adaptação de instrumentos são apontados por pesquisadores da área como de suma importância para o processo de avaliação psicológica (Pasquali, 2003; Pasquali & Alchieri, 2001). Desta forma, espera-se que as investigações aqui descritas possam ampliar as possibilidades e os instrumentais destinados a avaliação psicológica disponíveis no Brasil, bem como expandir a compreensão dos fenômenos psicológicos para a ciência.

BIBLIOGRAFÍA

ALCHIERI, J.C.; ALVES, I.B. & MARQUES, K.C. (2002). As técnicas de exame psicológico ensinadas nos cursos de graduação de acordo com os professores. Psico-USF 7, 77-88.

ALCHIERI, J.C.; NÚÑEZ, JANAÍNA CASTRO, CERVO, CLARISSA SOCAL, HUTZ, CLÁUDIO SIMON. 2008. Características de validade convergente e divergente de instrumentos de avaliação da personalidade com o Inventário de Estilos de Personalidade de Millon In Aletheia (ULBRA). , v.28, 119-134

ALYSON CANINDÉ MACÊDO DE BARROS. Validação e confiabilidade da versão informatizada do Inventário Millon de Estilos de Personalidade. 2007. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

CFP - Conselho Federal de Psicologia (2001). Resolução 30/2001. Disponível na World Wide Web em: http://www.pol.org.br/legislacao/pdf/resolucao2001_30.pdf . Acesso em 30 de junho de 2008.

ELAINE CUSTÓDIO B. Avaliação das características de afetividade em crianças e jovens com Síndrome de Down. 2008. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

FÁBIO HENRIQUE VIEIRA DE CRISTO E SILVA. Avaliação Psicológica no Trânsito. 2008. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

HAIR, J.F.; ANDERSON, R.E.; TATHAM, R.L. & BLACK, W.C. (1999). Análisis Multivariante. Madrid: Prentice Hall Iberia.

HAMBLETON, R.K. (1996). Adaptación de tests para su uso en diferentes idiomas y culturas: Fuentes de error, posibles soluciones y directrices práticas. In: Muñiz, J. (Org), Psicometría (pp. 207-238). Madrid: Editorial Universitas.

MARINA PEREIRA GONÇALVES. Motivação à prática de atividades físicas: contribuições para à promoção de saúde e qualidade de vida. 2008. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

NORONHA, A.P.P. (1999). Avaliação Psicológica Segundo Psicólogos: usos e problemas com ênfase nos testes. Tese de Doutorado não-publicada. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas.

NORONHA, A.P.P.; PRIMI, R.; & ALCHIERI, J.C. (2003). Guia de Referência: Testes Psicológicos comercializados no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo.

PASQUALI, L. (2003). Psicometria - Teoria dos testes na Psicologia e na educação. Petrópolis: Editora Vozes.

PASQUALI, L. (Ed.) (1999). Instrumentos Psicológicos: manual prático de elaboração. Brasília: LabPAM/IBAPP.

PASQUALI, L. & ALCHIERI, J.C. (2001). Os Testes Psicológicos no Brasil. In L. Pasquali (Ed.), Técnicas de Exame Psicológicos - TEP. São Paulo: Casa do Psicólogo.

PÉREZ, C. (2001). Técnicas estadísticas con SPSS. Madrid: Prentice Hall.

REMERSON RUSSEL MARTINS. Elaboração e avaliação de indicadores comportamentais de aderência ao tratamento hemodialítico. 2008. Dissertação (Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

SHEFFIELD, A.; WALLER, G.; EMANUELLI, F. & MURRAY, J. (2006). Is comorbidity in the eating disorders related to perceptions of parenting? Criterion validity of the revised Young Parenting Inventory. Eating Behaviors, 7, 37-45.

SHEFFIELD, A.; WALLER, G.; EMANUELLI, F.; MURRAY, J. & MEYER, C. (2005). Links Between Parenting and Core Beliefs: Preliminary Psychometric Validation of the Young Parenting Inventory. Cognitive Therapy and Research, 29, 787-802.

SILVA, FÁBIO HENRIQUE VIEIRA DE CRISTO E, ALCHIERI, J.C. 2008. Revisão das Pesquisas Brasileiras em Avaliação Psicológica de Habilidades e Inteligência de Condutores In Estudos de Psicologia (Natal). , v.13, 57-64

THIESSEN, D. & WAINER, H. (2001). Test scoring. Mahwah, NJ, USA: Lawrence Eribaum Associates.

VLIERBERGHE, L.V.; TIMBREMONT, B.; BRAET, C. & BASILE, B. (2007). Parental schemas in youngsters referred for antisocial behaviour problems demonstratingdepressive symptoms. The Journal of Forensic Psychiatry & Psychology,, 18, 515 - 533.

YOUNG, J.E. (1999). Young Parenting Inventory (YPI).

YOUNG, J.E.; KLOSKO, J.S. & WEISHAAR, M.E. (2003). Schema Therapy: a practitioner's guide. New York: Guilford Press.